

MUNICÍPIOS

AVANÇOS E DESAFIOS

Na última edição do ano, o Caderno Municípios traz um balanço de 2023 pelo olhar de prefeitos e representantes dos setores produtivos da Bahia, que também acenam perspectivas para o futuro. Em 2024, os gestores municipais compreendem o último período de sua administração e, nesta reta final, celebram vitórias como a recomposição de perdas e a retomada parcial da capacidade financeira para fazer investimentos. Entidades que representam o setor produtivo — indústria, comércio e agricultura — também avaliam avanços e desafios. **1 a 12**

COLUNA PANORAMA
Equipes baianas se classificam para o jogo nacional de tênis de robótica que se realizará em Brasília, em fevereiro **2**

DESENVOLVIMENTO
MUNICÍPIOS ARTICULAM EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS À POPULAÇÃO **4**

COMÉRCIO
SETORES PRODUTIVOS DEFENDEM INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA **5**

EMPREGO E RENDA
ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS FOMENTA O INTERIOR BAIANO **6**

PERSPECTIVA 2024

PERSPECTIVA 2023

CADERNO

PREFEITOS AVALIAM 2023 E MIRAM NOVOS HORIZONTES

Um balanço da gestão em 2023 pelo olhar de prefeitos e representantes dos setores produtivos da Bahia, que também acenam perspectivas para o futuro, marca a última edição

do ano do Caderno Municípios. Em 2024, os gestores cumprirão o último período das administrações e, neste ano, considerado positivo, celebram vitórias, como a recomposição de per-

das e a retomada parcial da capacidade para investir. A avaliação também reúne entidades do setor produtivo — indústria, comércio e agricultura, que apontam avanços e desafios. **1 a 12**



PRODUÇÃO
Custos e estrutura para escoar são desafios **9**

EXPANSÃO
Investimentos no interior abrem novos caminhos **11**

JUCEB
Agilidade no registro beneficia empresas **12**

Rui Rezende / Divulgação

R\$ 11 MILHÕES

Gasto com semáforos gera polêmica em Itabuna

O gasto de cerca de R\$ 11 milhões pela prefeitura de Itabuna para a compra de semáforos está gerando polêmica na cidade do sul da Bahia. São 14 conjuntos, ao custo de R\$ 780 mil cada. **A7**

A TARDE FM

Secretária Adélia Pinheiro destaca ações para alunos do Estado **A4**



GRUPO CITY

Time do Bahia fará pré-temporada na Inglaterra **B7**

RÉU

Justiça espanhola marca júri de Daniel Alves para fevereiro **B7**

CLIMA

 Chuva com ventania, raios e trovões causou transtornos, com árvores caídas e quedas de energia

Temporal às vésperas do verão abala Salvador



Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Cenário de Salvador mudou com temporal de ontem

Apesar de os órgãos climáticos terem previsto a mudança de tempo em Salvador esta semana, a população foi surpreendida, ontem, pela intensidade do temporal que se abateu sobre a cidade. Chuva torrencial, raios, trovões e ventania mudaram radicalmente o cenário da capital baiana, o que gerou espanto manifestado em conversas e postagens nas redes sociais, principalmente pela proximidade do início oficial do verão, na próxima sexta-feira. A 'virada' no tempo é causada, segundo a meteorologia, por um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que deve causar mais chuva hoje. **A6**

92
ocorrências foram registradas na capital baiana pela Defesa Civil, ontem, com 11 árvores caídas e queda de energia

UM JORNAL DE OPINIÃO

DAVI MARQUES

"Regulamentação das apostas online surge em contexto de reação às fraudes" **A2**

EDUARDO SANTOS

"Cada tempo traz consigo novos recursos e infinitas possibilidades" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

Há, por vezes, obras na Barra, mas não há ordem! Nenhuma ordem" **A2**

MAURO GATTO

Reforma tributária agora é oficial

No que chamou de 'fotografia histórica', o presidente Lula participou, ontem, em Brasília, do ato de promulgação da reforma tributária, junto aos presidentes da Câmara (Arthur Lira) e do Senado (Rodrigo Pacheco) **B4**

Ricardo Stuckert (PR) / Divulgação



Roberto: show hoje na Arena e na TV amanhã

'REI'
Roberto Carlos é atração na Arena e na TV **C1**

COMÉRCIO
Osba faz concerto de Natal com soprano **C1**

A TARDE MUNICÍPIOS

atarde.com.br/portalmunicipios

COLUNA PANORAMA

Equipes baianas se classificam para a etapa nacional de torneio de robótica que se realizará em Brasília, em fevereiro 2

AVANÇOS & DESAFIOS

Na última edição do ano, o Caderno Municípios traz um balanço de 2023 pelo olhar de prefeitos e representantes dos setores produtivos da Bahia, que também acenam perspectivas para o futuro. Em 2024, os gestores municipais cumprem o último período de sua administração e, nesta reta final, celebram vitórias como a recomposição de perdas e a retomada parcial da capacidade financeira para fazer investimentos. Entidades que representam o setor produtivo – indústria, comércio e agricultura – também avaliam avanços e desafios. **3 a 12**

VIRADA Prefeitos e representantes de entidades da indústria, comércio e agricultura da Bahia avaliam os avanços registrados em 2023 e falam das perspectivas para o novo ano que se aproxima



DESENVOLVIMENTO
MUNICÍPIOS ARTICULAM EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS À POPULAÇÃO **4/7**

GARGALO
SETORES PRODUTIVOS DEFENDEM INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA **9**

EMPREGO E RENDA
ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS FOMENTA O INTERIOR BAIANO **10**

Panorama

panorama@grupoatarde.com.br

Bahia na etapa nacional do Torneio de Robótica

Duas equipes da Bahia, duas de Alagoas e uma de Sergipe se classificaram para a etapa nacional do Torneio Sesi de Robótica First Lego League Challenge, que se realizará no final de fevereiro, em Brasília. Ao todo, cinco equipes se destacaram como Champions Award da etapa regional Bahia. A equipe Roboben, do Sesi/SENAI de Alagoas, ficou com o 1º lugar; Sesi Robocamb, também de Alagoas, em 2º lugar, e a Robolife, da Escola Sesi de Candeias, na Bahia, conquistou a 3ª colocação. Em 4º e 5º lugares se classificaram Robocoe, do Coesi, Sergipe, e a equipe do Centro Municipal de Educação Mário Altenfelder – Equipe Lobato que Transforma, de Salvador, esta última estreante no torneio de robótica. As equipes Chronos (BA), Black Gold (Equipe de Garagem – BA) e Spacebots (Equipe Garagem – BA) ficaram como suplentes e poderão assumir uma das vagas, caso alguma das cinco classificadas desistam de ir para a competição nacional. Participaram 35 equipes da Bahia, Sergipe e Alagoas, totalizando 245 competidores, de escolas públicas, particulares e equipes de garagem. Dentre as 35 equipes inscritas havia representantes de Salvador (BA), Simões Filho (BA), Candeias (BA), Feira de Santana (BA), Ilhéus (BA), Vitória da Conquista (BA), Juazeiro (BA), Barreiras (BA), Luís Eduardo Magalhães (BA), Aracaju (SE) e Maceió (AL).

Famílias de estudantes têm crédito de R\$ 49,5 milhões

O Governo do Estado realizou mais um crédito do Programa Bolsa Presença. Neste ano, foram destinados R\$ 700 milhões do orçamento estadual para o programa. Só nesta parcela são R\$ 49.552.700,00 de transferência de renda para 304.245 famílias de 339.749 estudantes beneficiados. O Bolsa Presença tem o objetivo de contribuir para a segurança alimentar das famílias e assegurar a permanência dos estudantes na escola. Cada família cadastrada no CadÚnico e em condição de vulnerabilidade socioeconômica recebe R\$ 150 por mês, acrescidos de R\$ 50 a partir do segundo estudante matriculado. Com o valor, os beneficiados podem comprar alimentos, materiais de limpeza e remédios ou utilizar em outras necessidades da família ou do estudante.

Rota dos Presépios celebra tradição do Natal em Salvador

Animais, incenso, ouro e mirra de magos vindo de terras distantes atrás da estrela de Belém, aportando em um estábulo que se tornou a primeira morada de um rei. Os detalhes bíblicos que relatam o nascimento de Jesus são retratados anualmente nos presépios públicos ou familiares que, sejam simples ou suntuosos, homenageiam a data, por meio da representação física da Sagrada Família e do primeiro Natal. Na capital baiana, dentro da programação do Natal Salvador, foi montado um circuito especial no Centro Histórico que possibilita que curiosos e apreciadores da arte de montar essa milenar cena natalina possam ver, ao montá-la, as mais diversas versões do desembarque de Cristo neste mundo. Até o dia 6 de janeiro, participam da ação diversos estabelecimentos comerciais, instituições e moradores do Centro Histórico, com apoio da Prefeitura.

Bahia é premiada no Salão Nacional do Turismo

A entidade baiana Rede Batuc ficou em terceiro lugar no Prêmio Nacional do Turismo, na categoria Turismo de Base Comunitária e Social, pelo trabalho na vila de pescadores e marisqueiras de Matarandiba, em Vera Cruz, na região da Baía de Todos-os-Santos. A premiação aconteceu no evento que reuniu os estados e o Distrito Federal, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília, encerrado no último domingo (17). Foram três dias de promoção de experiências oferecidas por destinos turísticos de todo o país, acompanhadas por brasileiros e estrangeiros. A Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA) parceira da entidade em ações estruturantes e de capacitação e qualificação, comemorou o resultado. No Salão Nacional do Turismo, na capital federal, a Bahia apresentou 10 experiências, entre as diversas opções que o estado oferece. O evento foi promovido pelo Ministério do Turismo.

Projetos cadastrados no PAC 2023 tornam LEM referência no país

Luís Eduardo Magalhães, no Oeste baiano, ganha destaque nacional ao se tornar uma das cidades recordistas no envio de projetos para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, em 2023. Foram 16 grandes projetos cadastrados nos editais do PAC com aporte de investimentos estimados em R\$ 69,8 milhões de acordo com o secretário de Governo, Danilo Henrique, gestor das ações. Para ele, LEM



Equipes da Bahia se classificaram para etapa nacional do Torneio Sesi de Robótica

POUCAS & BOAS

● No Sudoeste baiano, os efeitos da estiagem prolongada já trazem prejuízos à economia. A situação de emergência levou o município de Belo Campo a cancelar a tradicional feira agropecuária que ocorreria de 21 a 25 de fevereiro. Essa seria a quarta edição da Expo Belo Campo, que movimentou cerca de R\$ 20 milhões em volume de negócios e reúne rebanhos vindos de diversas regiões do estado, além de contar com uma feira de agricultura familiar e shows de artistas locais e nacionais.

● A estimativa da Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA) é que, na Bahia, o verão 2023/2024 supere os números de visitantes e da movimentação financeira da alta temporada passada, que registrou 6,2 milhões de turistas, com injeção de R\$ 9 bilhões na economia. Para garantir que os serviços e equipamentos do setor funcionem de forma eficiente, nas 13 zonas turísticas baianas, a Setur-BA renovou a parceria com Neoenergia Coelba, para atender o aumento da demanda no sistema elétrico, durante o verão.

● A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) confirmou a data e o local para o Dia do Algodão 2024. O evento, considerado o maior da área de abrangência do Nordeste e do Matopiba, será realizado no dia 20 de julho, na Fazenda Orquídeas, de propriedade da família Schmidt, localizada na área agrícola das Placas, no município de Barreiras. Esta será a terceira edição do evento, que já está consolidado no calendário nacional dos grandes eventos agrícolas. Na última edição, cerca de 1,3 mil participantes conferiram os principais nomes da cotonicultura brasileira nas estações técnicas, onde puderam se aprofundar nas principais novidades do mercado relacionadas à produção, beneficiamento, prevenção e combate a pragas e comercialização da fibra.



Programa Bolsa Presença destinou R\$ 700 milhões neste ano para estudantes e familiares

“Essa premiação é o resultado da vontade e do prazer de mostrar os atrativos das comunidades”

EVALDO PEREIRA, gestor comunitário que recebeu o prêmio pela Rede Batuc

“Essa oportunidade serve como um farol para avaliar a condução das políticas públicas e a sua efetividade”

MÁRCIO POCHMANN, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em evento na Bahia sobre redução das desigualdades sociais



Circuito especial de presépios no Centro Histórico integra programação do Natal Salvador

se prepara para uma transformação significativa em sua infraestrutura e vira referência no planejamento e melhorias estruturais entre cidades do interior do país. Parte substancial dos recursos, explica o titular da Segov, será direcionada para a construção de escolas em tempo integral, um marco no avanço educacional da cidade. Para Danilo, o comprometimento e a eficiência da gestão do prefeito Junior Marabá foram fundamentais para consolidar Luís Eduardo Magalhães como um dos municípios recordistas na apresentação de bons projetos no PAC.

Governo do Estado promove debate sobre redução das desigualdades sociais

Um seminário com o tema ‘Desenvolvimento e Redução das Desigualdades: Desafios e Estratégias’ aconteceu no último dia 15, no auditório do Colégio Estadual Thales de Azevedo, no bairro Costa Azul, em Salvador. O evento fez parte das atividades da 14ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, que ocorreu até domingo (17), no mesmo bairro, e foi promovido pelo Governo do Estado, por meio da Casa Civil, com o apoio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e participação de diversos órgãos. “Hoje falaremos sobre como o Governo do Estado faz a confluência de um conjunto de políticas públicas para a superação da desigualdade e enfrentamento à pobreza. Esta atuação respeita a transversalidade nas várias áreas, como educação, saúde, inclusão da tecnologia, e também parcerias na pactuação federativa com os municípios e com o Governo Federal. É um momento importante para discutir esse assunto”, declarou a titular da Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), Fabya Reis, que realizou a palestra de abertura do seminário. O evento contou também com a presença do titular da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), Davidson Magalhães, e com a participação do diretor-adjunto de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Rafael Osório. O superintendente de planejamento estratégico da Secretaria de Planejamento (Seplan), Ranieri Muricy, fez a mediação das discussões.

Prefeitura entrega Centro de Formação para educadores

A Prefeitura de Salvador inaugurou este mês o Centro de Formação de Professores Emília Ferreiro, um inédito equipamento na capital baiana que será dedicado à capacitação dos educadores e outros profissionais que atuam na Rede Municipal de Educação. O Centro de Formação ocupa três andares do edifício Civil Towers, na Rua Arthur de Azevedo Machado, no Costa Azul. Possui 2 mil metros quadrados de área com 16 salas de aula, todas climatizadas, com capacidade para 35 pessoas em cada. Além disso, tem um auditório e um miniauditório com 107 e 60 lugares, respectivamente. O equipamento pode receber mais de 700 pessoas por turno. O espaço ainda conta com biblioteca de pesquisa, refeitório, plenária, foyer, sala de convivência, recepção exclusiva e garagens privativas. O Centro de Formação Emília Ferreiro destaca-se como o mais inovador e tecnológico do Norte e Nordeste. Além de disponibilizar salas específicas para treinamento em ferramentas pedagógicas digitais, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a plataforma Tech4Kids, o equipamento conta com sala de informática, estúdio de gravação de videoaulas e um moderno sistema multimídia integrado que possibilita a transmissão simultânea das atividades desenvolvidas (cursos, palestras, debates, entre outros).

Palestra marca encerramento da ‘Semana do MP 2023’

Uma palestra que ressaltou a importância da saúde mental para o bem-estar e desenvolvimento pessoal e profissional marcou hoje, dia 15, o encerramento da programação da ‘Semana do MP 2023’. Com o tema ‘Adaptabilidade: como manter o foco, a produtividade e saúde mental em um cenário marcado por mudanças constantes’, a jornalista e especialista em produtividade sustentável Iza Camargo frisou que “precisamos aprender a desacelerar para continuar em movimento”. A palestra foi prestigiada pela procuradora-geral de Justiça Norma Cavalcanti, que destacou a relevância do tema, da abordagem dada pela jornalista e lembrou a todos os integrantes do MP que a Instituição existe para defender os direitos individuais indisponíveis e o regime democrático, “bem maior e pilar de qualquer nação civilizada”. Ao falar sobre o necessário equilíbrio entre objetivos pessoais e profissionais, Iza Camargo assinalou que é preciso ter presença nos diversos âmbitos e momentos da vida sem perdas pelo caminho. “Pessoas idealistas, que amam o que fazem, muitas vezes se deixam para depois”, alertou ela, pontuando o cuidado que devemos ter para não atribuirmos, sempre, a origem dos nossos problemas ao que é externo. Tudo começa em nós, ressaltou ela, afirmando que problemas relacionados à saúde mental comecem na ausência de si mesmo e na negligência diante dos sinais.

CAROLINE GOIS

BALANÇO Na reta final de 2023, prefeituras celebram vitórias em recomposição de perdas e retomada da capacidade financeira

MUNICÍPIOS BAIANOS ENCERRAM 2023 REGISTRANDO CONQUISTAS



Fernando Oliveira/ Ascom Alagoinhas

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA GRANDE PARTE DOS MUNICÍPIOS EM 2024

- AMPLIAR** o abastecimento com água potável
- AMPLIFICAR** cobertura de esgotamento sanitário
- OFERTAR** mais vagas educação de tempo integral
- INCREMENTAR** acesso à saúde
- QUALIFICAR** trabalhadores para o mercado
- ATRAIR** investimentos com geração empregos
- POTENCIALIZAR** vocações produtivas
- INVESTIR** em infraestrutura de mobilidade urbana e rural
- PROMOVER** assistência técnica para fixar famílias no campo
- APOIAR** iniciativas empreendedoras
- FACILITAR** acesso a esporte, cultura, lazer e arte
- IMPULSIONAR** o desenvolvimento sustentável, focado no social e ambiental

Após o desafiador 2022 frente às mazelas deixadas pela pandemia do coronavírus, os municípios tiveram como missão colocar “a casa em ordem” em 2023

CLAUDIA LESSA

O terceiro ano do atual mandato dos 417 prefeitos baianos está terminando e, em 2024, eles cumprem o último período de sua administração. Nesta reta final de 2023, a União dos Municípios da Bahia (UPB) e o Movimento Municipalista Nacional comemoram vitórias como a da luta pelo repasse da recomposição para as perdas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

A transferência do crédito, calculado pelo Tesouro Nacional, está na conta das prefeituras desde o último dia 30 de novembro. As cidades de até 10 mil habitantes receberam cerca de R\$ 370 mil, enquanto as mais populosas, cerca de R\$ 3,7 milhões. As dificuldades enfrentadas e os desafios para os próximos 12 meses também estão na pauta dos gestores municipais.

Recomposição

A conquista, publicada em 22 de novembro, está amparada na Lei nº 14.727/2003, que determina a liberação de recursos para recompor perdas do FPM e os prejuízos com a desoneração do ICMS dos combustíveis. Na ocasião, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) anunciou, também, a liberação da primeira parcela do adiantamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 2024, com o depósito para estados e o Distrito Federal.

O presidente da UPB, Quinho (José Henrique Silva Tigre), que é prefeito de Belo Campo, conta que foram meses lutando para que esse repasse relacionado ao FPM fosse viabilizado. “É uma medida importante que vai injetar recurso direto na veia dos municípios para que possam assegurar o fechamento das suas contas e a gente possa arcar com os compromissos neste final de ano. Esta conquista evidencia a importância do trabalho conjunto, visando for-

talecer as bases econômicas dos nossos municípios”.

Para socorrer municípios, estados e o Distrito Federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou dois atos que liberam um total de R\$ 15,8 bilhões de recursos, sendo que R\$ 15 bilhões estão destinados à compensação financeira por perdas decorrentes de redução na arrecadação do ICMS (R\$ 8,7 bilhões) e dos impactos financeiros causados pela queda dos valores transferidos ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) e ao Fundo de Participação FPM no exercício de 2023 (R\$ 6,3 bilhões).

ICMS

O presidente também assinou uma medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 879,2 milhões, atendendo ao disposto na Lei Complementar nº 201/2023, que trata da compensação em função da redução da arrecadação do ICMS. Os recursos são oriundos de anulação de despesas e de excesso de arrecadação de Recursos Livres da União.

“Ao longo deste ano, os municípios sofreram muito. O maior obstáculo para os municípios foi a desoneração dos combustíveis, em 2022, que refletiu em 2023. Além disso, tivemos uma perda de arrecadação de FPM a partir de agosto deste ano, o que agravou ainda mais, por mais que tenha havido a recomposição agora, no final do ano. Aliado a isso, também houve o atraso do pagamento das emendas parlamentares”, relata o presidente da UPB.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) confirma que “62% dos municípios da Bahia atravessaram um momento de crise no primeiro semestre de 2023, com contas no vermelho, resultado do processo de deterioração do pacto federativo”.

Outro momento que mobilizou os prefeitos baianos, este ano, foi o projeto de lei prorrogando a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores da economia e que inclui



Euro Amâncio / Ascom UPB

“A nossa principal demanda, no próximo ano, é fazer com que o pacto federativo aconteça; que as emendas parlamentares cheguem aos municípios; e que tenhamos êxito nos convênios, principalmente no que se refere ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)”

QUINHO DE BELO CAMPO, presidente da UPB – União dos Municípios da Bahia

62%

é o percentual de municípios da Bahia que enfrentaram momento de crise no primeiro semestre de 2023, por causa do processo de deterioração do pacto federativo, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM)

a redução da alíquota patronal do INSS para os municípios, Tendo como relator o senador Angelo Coronel (PSD), o documento visa reduzir de 20% para 8% a contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) das prefeituras que não têm regimes próprios de Previdência Social e com até 142,6 mil habitantes. A proposta beneficia 403 municípios baianos, de acordo com a UPB, pos-

sibilitando o equilíbrio fiscal. Aprovada pelo Congresso Nacional, a lei não foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas no último dia 14, em sessão do Congresso Nacional, o veto presidencial ao projeto foi derrubado. A medida foi comemorada pelo presidente da UPB, que acompanhou a sessão em Brasília e avaliou o PL como fundamental para a retoma-

da da capacidade de investimento dos municípios. “Esse projeto de lei é a maior vitória dos municípios nos últimos tempos”.

Expectativas para 2024

De acordo com a UPB, a grande expectativa para 2024 é a elaboração de um novo conjunto de regras voltado à divisão de responsabilidades entre a União, os estados e os municípios, visando o fortalecimento das cidades.

“A nossa principal demanda, no próximo ano, é fazer com que o pacto federativo aconteça; que as emendas parlamentares cheguem aos municípios; e que tenhamos êxito nos convênios, principalmente no que se refere ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)”.

Após o desafiador 2022 frente às mazelas deixadas pela pandemia do coronavírus, os municípios tiveram como missão, este ano, colocar “a casa em ordem”. Diante das dificuldades econômicas e sociais, surgiram inúmeros desafios para prefeituras e empresários que atuam em setores como comércio, indústria e agricultura.

O tema, inclusive, foi foco do IV Fórum da Indústria: industrialização do interior da Bahia, que aconteceu no dia 29 de novembro, em uma realização conjunta da UPB, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).

“Atrair novos negócios é vital para impulsionar a economia dos municípios, mas sabemos que os gestores enfrentam desafios. Daí a importância de nos unirmos ao Sebrae e à Fieb para debater o tema com prefeitos e prefeitos. Com um ambiente empresarial favorável todos ganham. Os municípios geram empregos e aumentam a arrecadação. Isso tem reflexo direto na qualidade de vida da comunidade”, disse o presidente da UPB, prefeito Quinho de Belo Campo.

MIRIAM HERMES

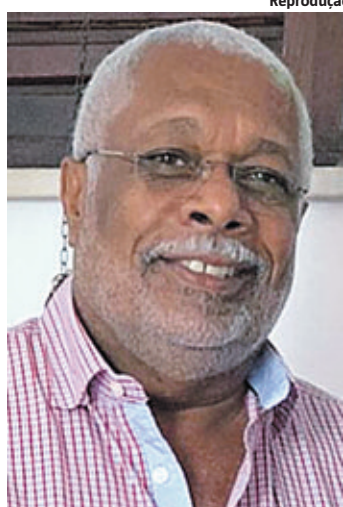
LIDERANÇAS Gestores municipais se destacam ao terminar o terceiro ano de mandato

As lideranças que superaram as dificuldades dos municípios nos últimos anos e avançaram na execução de obras e fornecimento de serviços à população se destacam ao terminar o terceiro ano deste mandato com balanço positivo e muitos planos para 2024. A crise exige um esforço extra dos gestores e se sobressaem aqueles que possuem grande capacidade de mobilização e motivação, bem como sabem ouvir a população. O desafio das administrações municipais nestes tempos de orçamentos reduzidos demanda ainda diplomacia e sagacidade para negociar parcerias, potencializar as vocações econômicas de cada lugar e impactar de forma positiva a vida dos municípios. Confira nesta e nas páginas a seguir a visão de 12 prefeitos e um vice-prefeito baianos sobre o ano de 2023 e a chegada de 2024.

PREFEITOS FAZEM BALANÇO DO ANO E PLANOS PARA 2024

São Francisco do Conde

Reprodução



Em São Francisco do Conde, um dos focos do ano foi a qualificação profissional “investindo no futuro da população”, de acordo com o prefeito Antônio Calmon. Neste âmbito, através do Acelera São Francisco, mais de 700 pessoas foram impactadas em diferentes áreas de atuação do trabalhador contemporâneo.

A iniciativa “fortalece a capacidade da comunidade local e contribui para o desenvolvimento econômico sustentável, alinhado com a visão de um município mais próspero e inclusivo”, asseverou o gestor, citando também conquistas na área da saúde, educação, infraestrutura, mobilidade urbana e ordem pública.

Também se destacam entre as ações, a requalificação da orla marítima e do bairro Paramirim, bem como o Programa Pão na Mesa, um inovador projeto de divisão de renda, com reflexo direto na qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade, incluindo o direito à 13ª parcela.

“Acelera São Francisco fortalece a capacidade da comunidade local”

ANTÔNIO CALMON, prefeito de São Francisco do Conde

Luciano Carcará / Ag. A TARDE / 17.9.2018



Orla marítima de São Francisco do Conde passa por requalificação

Lauro de Freitas

O cuidado com as famílias que necessitam de amparo é apontado pela prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, como fundamental, salientando que mesmo com todas as dificuldades conseguiram “manter a grande política de segurança alimentar, implantada em 2008 no município”.

Ela apontou como essenciais, entre diversas outras ações em andamento, a implantação da macrodrenagem dos rios Ipitanga e Joanes e do esgotamento sanitário, ambos com parceria do governo estadual. Também pontuou a inauguração de escolas de tempo integral como fato positivo de 2023, assim como a qualificação e geração de empregos.

Gramacho citou com orgulho o suprimento das 59 escolas municipais com energia solar própria já em operação e, para 2024, a meta de chegar a 38 ônibus elétricos para a mobilidade urbana, aumentando a contribuição do município na sustentabilidade ambiental do planeta, área em que já tem destaque.



A meta de Lauro é chegar a 38 ônibus elétricos

Ulgo Oliveira / Seinfra / 5.9.2022

Ascom PMLF / 25.6.2017



“(Conseguimos) manter a grande política de segurança alimentar”

MOEMA GRAMACHO, pref. de Lauro

Amargosa

Edson Andrade / Divulgação



O prefeito de Amargosa, Julio Pinheiro, pontua que os ajustes administrativos realizados no seu primeiro mandato, anterior ao atual, foram fundamentais para que, nas atuais circunstâncias, consiga manter obras em andamento e projetar outras para breve.

“Mantivemos o foco naquilo que impacta na vida das pessoas, como obras de mobilidade, praças e investimentos altos em educação e saúde”, disse, acrescentando que um diferencial da gestão tem sido a atenção especial à Educação Integral e creches. Juntas matricularam 1.205 crianças e estudantes em 2023, sendo 440 alunos dos anos iniciais e finais. Para 2024 a meta é chegar a 1.610 matrículas nas duas modalidades, sendo 840 da educação integral.

Para 2024, Pinheiro planeja com sua equipe a ampliação e qualificação dos serviços públicos. Argumenta por esta necessidade, afirmando que “nos últimos anos a crise econômica e o envelhecimento da população demandam mais por estes serviços”.

“Mantivemos o foco naquilo que impacta na vida das pessoas”

JULIO PINHEIRO, pref. de Amargosa

Edson Andrade / Divulgação



Planos em Amargosa incluem cuidados com as praças

Camaçari



José Carlos Almeida / Divulgação

O acesso para Guarajuba está sendo requalificado

Camaçari se consolida no cenário de investimentos destinados às obras estruturantes, em conjunto com a mobilidade urbana, requalificação de edificações, incremento de saúde e educação, melhorias de espaços de lazer e esporte, dentre outras ações de atendimento às necessidades da população.

“O nosso foco é o presente, mas trabalhamos e investimos sem abrir mão de planejar o futuro”, afirmou o prefeito Elinaldo Araújo, salientando que toda equipe está preparada “para entregar em 2024 a melhor administração possível, considerando a realidade econômica e administrativa”.

Ele destacou investimentos de mais de R\$ 100 milhões em diversas obras e citou como exemplo a requalificação dos acessos às localidades de Guarajuba, Itacimirim e Barra do Jacuípe, a urbanização da Lagoa das Virgens, em Itacimirim, e as intervenções nos mercados de Monte Gordo e Barra do Pojuca. Araújo ressaltou a perspectiva de mais de R\$ 130 milhões serem investidos pela iniciativa privada como reflexo de viagem à Portugal com este objetivo.

Ascom / Camaçari / 20.6.2023



“O nosso foco é o presente, mas trabalhamos sem abrir mão de planejar o futuro”

ELINALDO ARAÚJO, pref. de Camaçari

Luís Eduardo Magalhães



Ascom / LEM

A atração de novos empreendimentos também é uma das apostas de Luís Eduardo Magalhães, município que reflete a pujança da agropecuária e se sobressai com variados serviços e um comércio forte, voltado para atender também a agroindústria e a população em constante crescimento.

Sede da feira agropecuária Bahia Farm Show, considerada a maior do gênero do Norte e Nordeste, o município organiza uma série de outros eventos durante o ano, incrementado o turismo de negócios, de festas e a economia solidária e popular.

De acordo com o prefeito Junior Marabá, também a qualificação dos trabalhadores e aposta em setores como saúde, educação impactam no desenvolvimento social. Otimista para 2024, ele ressaltou que a finalização das obras do Novo Jardim das Acácias dará “continuidade ao maior projeto de urbanização do oeste baiano, com a conquista de 79% de saneamento básico no município”.

LEM é destaque na produção agrícola



Willian Moro / Divulgação / 28.2.2018

“(Obras dão) continuidade ao maior projeto de urbanização do oeste baiano”

JUNIOR MARABÁ, pref. de LEM

Alagoinhas



Atual gestão quer duplicar o centro da cidade

Secom / PMA

Em Alagoinhas, o destaque vai para as obras de macrodrenagem e esgotamento sanitário que estão em andamento para impactar na qualidade de vida dos moradores. Em especial, as obras afetam moradores que foram reiteradas vezes atingidos por alagamentos, segundo o prefeito Joaquim Neto, citando que o problema é histórico, com previsão de estar resolvido até o próximo ano.

Ele pontuou uma série de ações para estruturar as escolas e oferecer qualificação dos educadores para um aprendizado integral dos cerca de 14 mil alunos da rede municipal. Na saúde, disse que até o final deste ano o município receberá o primeiro hospital materno-infantil e ressaltou que um hospital regional está em construção pelo Governo do Estado.

Para o início de 2024, a expectativa é lançar “um pacote de obras”, continuar na busca por conquistas e consolidar a marca de Capital da Cerveja. Entre as novidades, asseverou Neto, está o projeto já elaborado de melhoria na região histórica. “Vamos duplicar o tamanho do centro”, pontuou, explicando que uma parte da área ferroviária será pavimentada para proporcionar uma nova dinâmica no entorno.

Arquivo Pessoal / 3.12.2020



“(Para o início de 2024, a expectativa é lançar) um pacote de obras”

JOAQUIM NETO, pref. de Alagoinhas

Santo Estêvão



Fotos: Otto Ribeiro / Divulgação / 8.3.2018

Ainda na área de esgotamento sanitário, Santo Estêvão, no Recôncavo da Bahia, almeja ampliar no próximo ano a cobertura da rede coletora, saindo dos atuais 60% para 80%, segundo o prefeito Rogério Costa. Sobre 2023, destacou como maior conquista “a universalização da água potável, com abastecimento em 99,99% dos domicílios, nas zonas urbana e rural do município através da Embasa”.

Com diversos pontos positivos, ele citou o aumento do índice de desenvolvimento humano e a possibilidade de fixar os produtores rurais nas suas terras, produzindo alimentos. Na área ambiental, apontou com orgulho o programa de sustentabilidade que incentiva o recolhimento do lixo reciclável, somando 300 toneladas este ano.

Dentre outras ações em áreas prioritárias, como saúde, educação, segurança e infraestrutura, o gestor asseverou que o início das obras do Complexo Turístico Balneário Porto Castro Alves, terá impacto na vida social e econômica e será “um roteiro turístico não só de Santo Estêvão, mas de toda a Bahia”.



Na área de esgotamento sanitário, Santo Estêvão planeja ampliar a cobertura da rede coletora, no próximo ano

“(O Balneário Porto Castro Alves será) um roteiro turístico de toda a Bahia”

ROGÉRIO COSTA, pref. de Santo Estêvão

Juazeiro

Ascom / PMJ / 1.9.2023



“O ano foi difícil e desafiador, mas fechamos 2023 com um balanço positivo”

SUZANA RAMOS, prefeita de Juazeiro

Cidade polo da região norte da Bahia, Juazeiro está com estado de emergência pela seca homologado pela Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec).

A situação atinge diversas regiões de clima semiárido baiano, levando 171 gestores decretarem emergência por seca, dos quais, 95 homologados pelo estado e 83 pela União, sendo que alguns já obtiveram duplo reconhecimento.

Neste contexto, Juazeiro também teve ações com cortes de gastos e adequações, mobilizando a equipe que faz parte da gestão municipal para manter todos os serviços de atendimento à população. Projetos em diferentes áreas de atuação foram executados, construindo, requalificando e transformando a vida dos cidadãos.

“O ano foi difícil e desafiador, mas conseguimos, através de uma administração pautada pela responsabilidade e do dinheiro público, realizar muito. Fechamos o ano com um balanço positivo”, comemorou a prefeita Suzana Ramos, salientando que a meta para 2024 é continuar o desenvolvimento do município com reflexo positivo na vida da população.

Ela pontuou que a gestão planejada lhe garante honrar os compromissos e disse que a administração está investindo recursos próprios, “fruto do trabalho do nosso povo em mais infraestrutura, saúde, educação, esporte, cultura, assistência social, valorização dos servidores e vários outros setores”, enfatizou.



Ascom / PMJ

Juazeiro tem como meta manter aportes em infraestrutura, saúde, educação e em outras áreas

Cachoeira

Manu Dias / GOVBA / 14.8.2019



Cachoeira sediou o internacional Ciclo Afro

“O ano de 2023 foi de luta pela dignidade de Cachoeira e por uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes”, resumiu a prefeita Eliana Gonzaga, pontuando que foram alcançadas importantes conquistas para a população nas mais diversas áreas como saúde e ação social. Ela lembrou que, entre outros eventos de grande repercussão, a cidade sediou o internacional Ciclo Afro, “com discussões e reflexões sobre as poéticas da diáspora africana no Brasil”.

Um dos destaques do trabalho este ano “é o Plano Municipal de Educação Antirracista, que começou a ser executado e foi apresentado durante o Fórum Estadual de Gestores Municipais de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Bahia”, disse satisfeita, acrescentando que a ideia é propagar o projeto para outros municípios.

A execução de obras com recursos próprios e através de parcerias, principalmente com o governo estadual, de acordo com a gestora garantirão melhorias em diversos setores, a exemplo de estradas ligando distritos e povoados. “Continuaremos firmes em 2024, trabalhando pela dignidade da população, com qualidade de vida, desenvolvimento sustentável e respeito à diversidade”, asseverou.

Ascom Cachoeira / Divulgação



“Continuaremos firmes em 2024, trabalhando pela dignidade da população”

ELIANA GONZAGA, pref. de Cachoeira

Sítio do Mato

Divulgação



“A obra (da orla) vai movimentar a economia, fomentando o turismo e lazer”

CÁSSIO CURSINO, pref. de Sítio do Mato

Município ribeirinho do São Francisco e de clima semiárido, Sítio do Mato também decretou emergência por causa da seca e tem vivido grandes desafios para honrar os compromissos. A grande conquista do ano foi o asfaltamento da BA-161, que beneficia a população, em especial da comunidade Mangal 2.

Para enfrentar a crise econômica e buscar alternativas de empregabilidade, a equipe liderada pelo prefeito Cássio Cursino buscou parcerias com o governo do estado e emendas parlamentares fomentando obras que tem impacto positivo na vida das comunidades e trazem oportunidades de trabalho neste momento crucial.

Para o ano de 2024, além da perspectiva da conclusão dos trabalhos de recuperação das estradas vicinais causa expectativa na região a conclusão da segunda etapa da revitalização da Orla da Prainha do Cascalho, foz do Corrente no São Francisco. Segundo Cursino, a obra vai movimentar a economia, fomentando o turismo e lazer.



Joá Souza / GOVBA / 3.6.2023

Sítio do Mato planeja concluir recuperação de estradas em 2024

Ituberá

Luciano Carcará / Ag. A TARDE / 17.9.2018



Projetos de infraestrutura, como da Rodoviária e do Mercado Municipal, estão na pauta para 2024 em Ituberá

Chamada de ‘joia da Costa do Dendê’, Ituberá tem turismo diferenciado pelas opções como a Lagoa Santa, cachoeiras, balneários e praias, a exemplo da famosa Pratigi, onde começa dia 27 de dezembro a 17ª edição do festival de música eletrônica Universo Paralelo, dando grande visibilidade ao turismo local. Para impactar no entorno, todo imposto arrecadado com o evento será revertido para desenvolvimento das comunidades próximas.

Diante da crise dos municípios, para manter as contas sob controle com manutenção de serviços fundamentais, uma das medidas foi a redução de recursos para eventos, afirmou o prefeito Reges Aragão. Ele reclamou das dificuldades, mas está satisfeito com as vitórias obtidas este ano, que atribuiu ao trabalho conjunto com comunidades próximas.

Para 2024 Aragão pretende “potencializar as ações e avançar nas obras”, disse, acrescentando que projetos estruturantes como a Rodoviária e o Mercado Municipal estão na pauta, assim como investimentos na saúde e educação, com a perspectiva de ofertar ensino em tempo integral nas 21 escolas da rede municipal.

Marcos Billy / Divulgação



“(Para 2024, vamos) potencializar as ações e avançar nas obras”

REGES ARAGÃO, pref. de Ituberá

Itaberaba

Fotos: Ascom PMI / Divulgação



Ao avaliar 2023 o vice-prefeito de Itaberaba, Davi Anjos, disse que foi um ano de muito trabalho, mas a gestão conseguiu dar continuidade a projetos e realizar obras que atendem necessidades da população. Ele citou serem de grande relevância a construção do anel viário de acesso à BR 242, as obras de saneamento e urbanização no Conjunto Universitário, dentre outras.

Com planejamento, trabalho em equipe e parcerias o município enfrenta a crise “e seguimos atuando em cada canto de Itaberaba, com intervenções, oferta de serviços, obras e melhorias”, afirmou. O vice-prefeito exemplificou citando que a Vigilância em Saúde foi equipada para dinamizar o desempenho dos agentes de saúde, “que são fundamentais na interlocução entre povo e gestão”.

Para 2024 o governo municipal planeja dar continuidade a projetos de pavimentação, “melhorias e ampliação da rede municipal de ensino e mais mutirões de saúde encarando de frente a demanda reprimida”. Em especial, ele apontou a requalificação do Açude Juracy Magalhães como salutar. “Um projeto audacioso que alia meio ambiente e lazer e que vai mudar para sempre a vida das comunidades do entorno”.

“Seguimos atuando com intervenções, oferta de serviços, obras e melhorias”

DAVI ANJOS, vice-prefeito de Itaberaba



Em 2024, o governo municipal planeja dar continuidade a projetos de pavimentação em Itaberaba

Vitória da Conquista

Fotos: Secom / PMVC



Em Vitória da Conquista, entre as prioridades está o Programa Municipal de Habitação para o Servidor Público

Diante do desafiador ano de 2023 o governo de Vitória da Conquista também driblou as dificuldades para garantir que os investimentos chegassem aos mais carentes e às áreas que demandam maior atenção, como Saúde, Educação e Assistência Social. Entre as prioridades está a valorização dos servidores e o Programa Municipal de Habitação para o Servidor Público com três etapas, somando 900 moradias.

Entre as iniciativas do município, o Complexo de Escuta Protegida já é modelo com chancela da Unicef e Childhood, para depoimentos de crianças e adolescentes em situação de violência, evitando a revitimização. Outro destaque é a revitalização do Parque Municipal Lagoa das Bateias, um dos principais espaços de lazer e esporte do município e um sonho antigo da população.

“As dificuldades foram muitas, mas estamos convictos de que não paramos de avançar em nenhum momento. Temos um compromisso com esta cidade, que está entre as mais seguras e melhor para se viver no Nordeste”, enfatizou a prefeita Sheila Lemos.



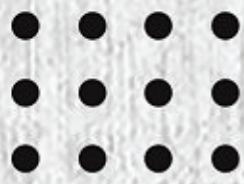
“As dificuldades foram muitas, mas não paramos de avançar em nenhum momento”

SHEILA LEMOS, pref. de Conquista

Os momentos de felicidade mais genuína muitas vezes residem na simplicidade: a união da família, o riso que preenche a casa, o entusiasmo estampado nos rostos das crianças e o carinho que transborda em cada coração.

Boas Festas e um 2024 cheio de boas notícias

IMAGEM
DIGITAL/OUT OF HOME



O MAIOR CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DO SUL DA BAHIA



TODOS OS DOMINGOS, NO SEU BAIRRO.

Secretaria Municipal
de Esportes e Lazer



ITABUNA
PREFEITURA



CLAUDIA LESSA

Os desafios da indústria da Bahia são consequências dos obstáculos externos ao país com a redução dos preços das commodities vendidas pela indústria da Bahia (petroquímica, celulose e agronegócio) e de questões nacionais, a exemplo dos juros altos e desemprego. A opinião é da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), que também cita os problemas locais, como os de infraestrutura. No modal portuário, embora significativos investimentos tenham ocorrido ou estão em curso, ainda há gargalos no Porto de Aratu. No modal rodoviário, as condições precárias das BRs 324, 242, 116, entre outras, são também obstáculos importantes para o escoamento da produção da Bahia, conforme a Fieb.

Mas o maior motivo de preocupação do setor industrial, de acordo com o superintendente da Fieb, Vladson Menezes, é a reativação do modal ferroviário, “que tem mobilizado toda o setor produtivo baiano nos últimos anos e deverá seguir para os próximos anos”. Para que a ferrovia dê maior contribuição ao desenvolvimento do Estado da Bahia, considera Vladson, “é preciso que se realize investimentos na malha, que é muito antiga, tem traçado obsoleto, com muitas interferências urbanas, a exemplo da conhecida travessia de Cachoeira – São Félix, em que o comboio ferroviário passa por uma ponte inaugurada por D. Pedro II, mas há também problemas em Candeias, Santo Amaro e Brumado”.

Ainda segundo o gestor, essas questões, entre outras, limitam a velocidade do transporte, aumentam o custo e, consequentemente, reduzem a atratividade de novas cargas. “O fato é que a VLI (empresa de logística do Brasil que controla as concessionárias de transporte ferroviário) manifestou intenção de não renovar o trecho baiano, devolvendo para o governo federal. Esse fato está gerando grande preocupação e mobilizando o setor industrial”, pontua.

Gastos operacionais

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA), Kelson Fernandes, considera que, embora o desempenho do comércio seguiu favorável, ao longo de 2023, é necessário destacar os desafios enfrentados pelos empresários baianos. “Os custos operacionais subiram muito ao longo da pandemia e pressionam as margens dos produtos. As matérias-primas, os combustíveis e a mão-de-obra, entre outros custos fundamentais para os negócios, ficaram mais caros e não houve outra saída a não ser o repasse ao consumidor final. As empresas grandes ainda conseguem um poder de barganha maior, porém os pequenos e médios empresários ficam sem muitos recursos pa-



As condições precárias de rodovias que cortam a Bahia, como as BRs 324, 242, 116, estão entre os obstáculos apontados por gestores da indústria e do setor agrícola

ESTRUTURA Representantes do setor produtivo reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura

ESCOAMENTO E CUSTO DE PRODUÇÃO SÃO DESAFIOS

Rui Rezende / Divulgação / 26.2.2018



A irrigação precisa ser entendida como investimento, diz o presidente da Faeb, Humberto Miranda

ra aliviar os preços e sentem a perda de atratividade na ponta”, pontua.

Além disso, explica Kelson, o custo de capital também prejudicou o andamento dos negócios. “O Brasil conviveu durante quase dois anos com uma taxa de juros de quase 14% ao ano e com o crédito ainda mais caro para as empresas. Em uma situação em que se faz necessário tomar crédito para rodar o negócio, é natural que muitas empresas não tenham tido um planejamento mais adequado dos seus fluxos de caixa. Tanto que, atualmente, o patamar de empresas inadimplentes está em um nível histórico elevado”.

Na ótica do consumidor, o enfrentamento também se deu para acertar as suas contas. “Qualquer recurso extra acabou indo para a quitação do compromisso atrasado, o que tirou o potencial de compra no comércio, deixando o empresário em uma situação ainda mais delicada e tendo que buscar formas de deixar o seu produtivo sempre atrativo, com formas de pagamento diferenciadas”, afirma o presidente do Fecomércio.

Alta da produtividade

No setor da Agricultura, o maior desafio é “alimentar uma população cada vez mais numerosa, sem ampliar a área de produção”, na opinião de

Humberto Miranda, presidente do Sistema Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia/ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Faeb/Senar). “Isso implica em ter que aumentar a produtividade naquela mesma área, o que só é possível com ciência e tecnologia. Para isso, a irrigação precisa ser entendida como investimento e não como uma atividade predatória. Ela é capaz de aumento de produtividade, reduzindo a necessidade de aberturas de novas áreas”.

Os desafios logísticos também estão em pauta. “A Bahia precisa de estradas e ferrovias em melhores condições, para

reduzir custos, acidentes e poluição ambiental, e de ampliação da capacidade dos nossos portos, evitando que os produtos baianos escoem por outros estados e gerando, assim, fuga de divisas. Também destaco como desafio o fortalecimento da defesa agropecuária do setor, tão importante para a segurança sanitária dos rebanhos e dos produtos agropecuários, além, claro, de ser fundamental para a segurança alimentar da população”, considera Miranda.

Só através desse fortalecimento e do investimento nos órgãos fiscalizadores, aponta o gestor, será possível garantir registros de novos produtos. “Precisamos de políticas de incentivo, como acesso a crédito rural e à capacitação, principalmente a pequenos e médios produtores para que tenham competitividade e abertura de novos mercados, nacional e internacional”, diz.

Miranda cita a falta de investimento em infraestrutura como uma das maiores dificuldades para a agricultura em 2023. “Normalmente, os principais obstáculos estão da porteira para fora. Aqui eu cito e nela estão inseridos rodovias, portos e aeroportos em situações precárias e a falta de uma malha ferroviária para desonerar os custos e desafogar as estradas, além de energia elétrica e conectividade que são os

grandes gargalos e impedem a ampliação do setor, através da instalação de agroindústrias em regiões produtivas. A conectividade, aliás, é uma questão de cidadania, pois ela desempenha um papel crucial na educação, nos serviços de saúde, nas oportunidades de emprego e nas interações sociais, avalia o dirigente da Faeb, destacando como outro obstáculo que o setor enfrenta é “a insegurança pública, jurídica e fundiária, que coloca em risco a continuidade de muitas empresas rurais”.

No âmbito econômico, o presidente da Faeb afirma que o setor foi impactado negativamente com os elevados preços dos insumos, em decorrência da pandemia e da guerra entre Rússia e Ucrânia. “Em contrapartida, temos preços menores na hora de vender a produção, com destaque para a arroba do boi, que está em seu patamar mais baixo, e o litro do leite, com queda histórica”, pontua. Apesar das dificuldades, as perspectivas de boa colheita são esperanças. “Eu sou sempre otimista e tenho as melhores expectativas para o próximo ano, com aumento da produção e produtividade de culturas importantes no nosso Estado, a exemplo do algodão, que deve ganhar mais área, ocupando parte das lavouras de milho”.

Alimentos, bebidas e calçados seguraram a indústria

A indústria de transformação da Bahia deve apresentar, este ano, retração por conta, principalmente, do desempenho negativo dos segmentos petroquímico e de refino e, em menor grau, ao resultado desfavorável do setor de metalurgia, conforme avaliação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). Em contrapartida, a entidade acredita que o resultado positivo dos segmentos de alimentos e de bebidas deverá contrabalançar a queda da produção.

A Fieb aponta que, no acumulado de janeiro a setembro de 2023, a Indústria de Transformação da Bahia sofreu queda de 2,8% na produção, contra uma redução de 1,2% da indústria nacional. Apenas três setores aumentaram a produção no Estado: Alimentos (13,6%), Couro e Calçados (7,5%) e Bebidas (1,1%). Os outros setores apresentaram queda, com destaque para o de Refino de Petróleo e de Biocombustíveis (-4,1%) e Produtos Químicos (-11,5%). A in-

dústria da Bahia segue a indústria brasileira, que apresentou uma queda de 1,2%.

Dado o peso dos setores de Refino e Petroquímico (quase 50% da indústria), o superintendente da Fieb, Vladson Menezes, aponta um cenário adverso devido ao forte ciclo de baixa no setor Petroquímico e uma redução da demanda dos combustíveis. “A petroquímica mundial passa por um momento delicado após a entrada em operação de novas capacidades de Polietileno (PE) nos Estados Unidos e China, o que reduziu os spreads dos produtos petroquímicos fabricados em Camaçari. Em consequência, todas as centrais petroquímicas do Brasil operam, hoje, no menor nível da série histórica de utilização da capacidade instalada”, avalia.

Cenário nacional

De acordo com o relatório trimestral da Braskem, a utilização da capacidade de produção de eteno está, atualmente, em

68%, 11 pontos percentuais abaixo de igual período do ano anterior. Além dos efeitos setoriais, destaca Menezes, obstáculos macroeconômicos afetaram a indústria, como a política de juros altos, desemprego elevado e infraestrutura ruim.

“Para 2024, a indústria da Bahia, por ser em grande parte produtora de bens tradable (comercializáveis), com forte ligações com o comércio internacional, deverá sofrer com as perspectivas negativas da economia global, que certamente vai atra-

2,8%

foi a queda na produção da Indústria de Transformação da Bahia, contra uma redução de 1,2% da indústria nacional, no acumulado de janeiro a setembro de 2023

ressar um cenário de inflação global ainda elevada; dólar forte e juros elevados; menor liquidez e crescimento; preços das commodities em queda; e petróleo influenciado pela guerra da Ucrânia. O ciclo de baixa da petroquímica mundial deve permanecer no próximo ano, afetando uma grande parte da indústria local”, analisa o superintendente da Fieb, Vladson Menezes.

No cenário nacional, ressalta o dirigente da Fieb, está em curso a recuperação da economia brasileira, mas, em 2024, o ritmo de crescimento deve desacelerar. As previsões atuais do relatório Focus/Banco Central, completa, são de que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça apenas 1,5% em 2024, menor do que a previsão para 2023, que é de crescimento de 2,9%. “Fatores que ainda travam a economia brasileira devem permanecer, como juros elevados, taxa ainda alta de desemprego e incertezas fiscais. Esses indicadores são motivo de preocupa-

ção para o desempenho da indústria baiana, por conta de sua forte correlação com a economia brasileira”, considera.

De forma setorial, reforça, a petroquímica da Bahia passa por um ciclo de baixa, com preços em queda. “Não é esperada uma recuperação substantiva no próximo ano. De modo semelhante, o refino, também impactado por redução de preços dos combustíveis, pode apresentar pequena retração no próximo ano”. Um segmento de destaque, enaltece o gestor, é o de Metalurgia, que tem apresentado resultados negativos significativos desde 2020. “Essas perdas decorrem da reestruturação da principal empresa do setor na Bahia. Em 2023, com dados de janeiro a setembro, a produção física continua em queda (-2,7%). Espere-se que a principal empresa do setor, a Paranapanema, consiga realizar a reestruturação e volte a sua produção normal”.

Por conta desse cenário, afirma Menezes, a Fieb tem bus-

cado reduzir os efeitos negativos sobre a indústria baiana. “No caso da Petroquímica, todo o setor produtivo está mobilizado para a efetiva volta do REIQ (Regime Especial da Indústria Química), bem como um urgente aumento da taxação dos importados petroquímicos. Ainda nesse segmento, há necessidade de mudar a política do gás natural para que a indústria de fertilizantes volte a ser competitiva. Do ponto de vista da infraestrutura, o setor produtivo busca uma solução para a questão ferroviária e de outros modais”, relata o superintendente, complementando que, em todos os segmentos industriais. Segundo ele, a Fieb tem atuado “para mitigar os efeitos adversos do cenário negativo, por meio de um amplo apoio na formação de obra qualificada, pesquisa e inovação e apoio institucional”.

CLAUDIA LESSA

Agora você pode **aproveitar** o melhor da nossa **programação** em qualquer lugar.

Novo App **A TARDE FM.**

Tudo que você gosta, de um jeito que você vai adorar.

BAIXA AÍ.

DISPONÍVEL NO
Google Play



Baixar na
App Store



A TARDE fm
103,9 QUEM OUVI GOSTA!

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

MUNICÍPIOS Um dos objetivos que mobilizaram a economia baiana em 2023 foi a interiorização de empreendimentos com propósito de gerar emprego e renda

NOVOS INVESTIMENTOS FOMENTAM O INTERIOR

CLAUDIA LESSA

A atração de novos investimentos e empresas, com geração de emprego e renda no interior da Bahia, foi, ao longo de 2023, uma busca constante de entidades representativas dos setores produtivos, como a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) e o Sistema Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeb).

Força da indústria

No setor industrial da Bahia, os municípios das regiões Metropolitana de Salvador (RMS) e de Feira de Santana são responsáveis por quase 60% do valor adicionado do segmento, por conta da produção de indústrias pesadas, geralmente produtoras de bens intermediários, de acordo com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). Na RMS, estão instalados o Polo de Camaçari, o Centro Industrial de Aratu e a Refinaria de Mataripe, além de uma expressiva atividade da indústria da Construção Civil, em Salvador. Em Feira de Santana, há maior participação da indústria de alimentos e bebidas, fabricação de borracha e plástico, além da Construção Civil.

O presidente da Fieb, Carlos Henrique Passos, destaca que, nos últimos anos, há fortes investimentos no interior da Bahia, notadamente em três setores: mineração, geração de energia e agronegócio. Na mineração, estão em curso projetos importantes na extração de minério de ferro em Caetité, Piatã e Sento Sé; de vanádio em Maracás; de níquel em Itagibá; de minério de cobre em Jaguarari; e ouro em Jacobina, entre outras atividades. “Segundo apuração do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), a Bahia deve receber investimentos de US\$ 10,24 bilhões (23,6% do total) até 2027. Ao todo, serão US\$ 50 bilhões investidos no Brasil até 2027, montante superior ao projetado para o período de 2022 a 2026 (US\$ 40,4 bilhões)”, pontua.

Na geração de energia eólica e solar, o presidente da Fieb ressalta que há expectativas de novos empreendimentos no interior da Bahia, que continua atraindo investimentos no segmento devido às condições naturais privilegiadas em termos de ventos, intensidade solar e disponibilidade de terras. “De acordo com as intenções de investimentos levantadas pela Secretaria de Desenvolvimento Industrial (SDE), de 2019 a 2022, foram protocolados mais de R\$ 86 bilhões em investimentos no setor, praticamente todos direcionados aos municípios fora da Região Metropolitana de Salvador, principalmente para municípios do semiárido, como Xique-Xique, Brumado, Barra e Oliveira dos Brejinhos, dentre outros”.

No setor do Agronegócio, o destaque é a produção de grãos do Oeste da Bahia, que será recorde neste ano, de acordo com boletim da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais do Governo da Bahia (SEI) e Secretaria de Planejamento do Estado (Seplan). “Destaca-se a produção de algodão (caroço e pluma), cuja safra está estimada em 1,74 milhão de toneladas, que representa um desempenho 29,1% superior ao registrado pela safra do ano passado. Por sua vez, o volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,57 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de 4,5% sobre o verificado em 2022. Isso aponta para possibilidades boas no segmento agroindustrial”, avalia Carlos Henrique Passos.

A Fieb destaca, ainda, o reforço da infraestrutura do Sul e Sudeste baianos com a Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) e o Porto Sul, que serão modais competitivos de transporte da mineração do Estado e da produção agrícola do oeste da Bahia. O presidente acredita que o empreendimento deverá mudar a configuração do desenvolvimento do interior em médio prazo, aproveitando cargas de minério e de outros segmentos da Bahia e do norte de Minas Gerais.



Victor Sampaio / Divulgação

Mineração contribui para a economia de municípios do interior



Gilberto Jr / Coperphoto/ Sistema FIEB

“De 2019 a 2022, foram protocolados mais de R\$ 86 bilhões em investimentos (em energia solar e eólica)”

CARLOS HENRIQUE PASSOS, pres. Fieb

Avanços da agricultura



Ascom Aiba / Divulgação / 12.10.2018

A Bahia detém a 1ª posição em produtividade de soja no país



Faeb/Senar / Divulgação

“O agro continua como um dos setores que mais contribuem para a geração de emprego e renda”

HUMBERTO MIRANDA, pres. Faeb

Os avanços no setor da Agricultura são enaltecidos pelo Sistema Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia/ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Faeb/Senar). “Da porteira para dentro, podemos enumerar algumas conquistas. Começo citando o uso de tecnologia no campo. A agropecuária baiana incorporou os biofertilizantes, equipamentos baseados em Inteligência Artificial, drones, entre outros que otimizam a produção e a produtividade dentro de campo. Graças ao investimento em ciência e tecnologia, a Bahia ostenta, hoje, a primeira posição no ranking nacional de produtividade de soja, totalizando 67 sacas por hectare. Na cultura do café, também ser registrou a maior produtividade média do país, tanto na variedade conilon quanto na arábica, como destaca o presidente da Faeb/Senar, Humberto Miranda. A área destinada à cafeicultura, segundo ele, deve ser incrementada, trazendo bons resultados econômicos.

“A fruticultura e a pecuária baiana vêm igualmente registrando excelente desempenho, o que deve se repetir no próximo ciclo, comprovando o que eu sempre digo: a Bahia é, por natureza, um estado com vocação agrícola. Prova disso é a nossa diversidade de solos, biomas e climas, que nos permite diversificar também na cultura. Aqui produzimos desde a pimenta do reino à fruticultura, oleaginosas e fibras, sendo que somos o maior produtor nacional de muitos desses itens”.

A partir dos novos cenários tecnológicos e estratégicos, completa Miranda, hoje é comum no agronegócio surgirem demandas por novos postos de trabalho em diversos setores. “Com esses resultados, o agro continua se apresentando como um dos setores que mais contribuem para a geração de emprego e renda no Brasil, tendo como bases fundamentais a ciência, tecnologia e a sustentabilidade. A ótima notícia é que essa tendência vem se confirmando em 2023, o que não é nenhuma surpresa para quem acompanha de perto o dinamismo do setor, que a cada dia se reinventa e sabe o papel protagonista que vive no momento”.

O dirigente da Faeb chama a atenção para as novas oportunidades no mercado de trabalho, baseando-se no Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2023, publicado pelo Fórum Económico Mundial, que mapeia os empregos e as habilidades do futuro. Os maiores ganhos em empregos, conforme o documento, serão nas áreas da Educação e da Agricultura, destacando um crescimento de 15% a 30% dos empregos agrícolas.

Os dados econômicos mais atualizados do segmento, apresentados pela Superintendência de Estudos Econômicos da Bahia (SEI), em setembro deste ano, correspondentes ao segundo trimestre de 2023, demonstram que o Produto Interno Bruto (PIB) baiano já totalizou R\$ 113,9 bilhões e, desse montante, a agropecuária foi responsável por R\$ 17,8 bilhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, esse valor representa um aumento de 2,7% do PIB. Nesse período, a agricultura e pecuária representaram 28,7% do PIB total do estado, totalizando cifras que chegam a R\$ 32,7 bilhões.

Outro fator para o avanço no setor da Agricultura nos municípios baianos, ressalta Humberto Miranda, é o surgimento de novas modalidades de crédito baseado em elementos de sustentabilidade. “O setor já é altamente sustentável, mas essas ferramentas fomentam ainda mais a atividade com práticas de baixo impacto ambiental. O próprio Plano Safra deste ano trouxe como benefício taxas de juros reduzidas para os produtores que já adotam práticas conservacionistas, como Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) e quem faz correção de solo, por exemplo. O RenAgro, que é o antigo Plano ABC, financia práticas sustentáveis e amplia o apoio à recuperação de pastagens degradadas, com foco na conservação para produção agrícola, com menor taxa de juros para agricultura empresarial”, explica.

Ainda no quesito ambiental, o presidente da Faeb cita outros avanços, como a validação da legislação baiana sobre novas modalidades de licenciamento ambiental pelo Supremo Tribunal Federal (STF). “Isso traz ao produtor rural maior previsibilidade para facilitar tomadas de decisões em seu negócio”, observa. Humberto Miranda afirma, ainda, que a criação da Câmara Técnica Recursal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos também pode ser vista como uma conquista, “uma vez que representa uma esfera mais próxima ao produtor”, bem como a criação da Política Nacional de pagamentos por serviços ambientais, “possibilitando o benefício para produtores rurais por seus serviços ecossistêmicos”.

No âmbito institucional, as conquistas são representadas, por exemplo, pela Assistência Técnica e Gerencial que o Senar Bahia oferece gratuitamente a pequenos e médios produtores rurais de diversas cadeias produtivas, levando informação, capacitação e ajudando o homem do campo em sua propriedade, de acordo com o dirigente da entidade. “Hoje, são mais de mil técnicos de campo. É um recorde histórico para o Estado, que lidera esse número muito à frente do segundo colocado. Além de termos o maior número de profissionais em campo, esse ano, completamos 500 mil visitas de campo, alcançando todo o território baiano com algum tipo de ação do Senar”.



Raphael Müller / Ag. A TARDE / 15.8.2023

O comércio baiano registrou crescimento nas vendas em 2023



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 28.08.2023

“A economia segue em expansão, motivando contratações e ampliando a renda e o consumo”

KELSOR FERNANDES, pres. Fecomércio

Comércio em alta

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) considera que comércio baiano, de maneira geral, está com a maioria das atividades no positivo, com crescimento nas vendas em relação ao que se viu em 2022. “Embora não seja possível fazer uma análise regional detalhada, é natural interpretar que a situação esteja mais favorável em boa parte dos municípios baianos diante da melhoria das condições econômicas das famílias baianas, com mais emprego e renda. A renda média do trabalhador baiano é uma das mais baixas no país, próximo a R\$ 1.900, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), superando somente o valor médio do Maranhão. Além disso, o estado é um dos que possui número elevado de beneficiários do Bolsa Família. De acordo com o Portal da Transparência, entre janeiro e agosto deste ano, foram destinados para os beneficiários da Bahia R\$ 6,3 bilhões, abaixo somente de São Paulo (R\$ 6,4 bi)”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes.

Ao mesmo tempo, completa o dirigente da entidade, a inflação de alimentos tem mostrado queda, contribuindo para que as famílias consigam gastar mais no comércio local, sobretudo quando se fala de um grupo de consumo que pesa em um quarto do orçamento doméstico dos trabalhadores que ganham até cinco salários-mínimos.

“Assim, essa injeção do Bolsa Família, principalmente com o reajuste feito neste ano, com valor médio de R\$ 600, traz uma atividade mais aquecida para o setor de comércio, aquela venda de bairro, de mercados, farmácias e lojas de roupa. Este é o retrato de uma grande parcela dos municípios do estado. Os municípios que têm influência do agronegócio, da indústria ou do setor de serviços também têm tido bons desempenhos. A economia segue em expansão, motivando o aumento nas contratações formais e, por consequência, ampliando a renda e o consumo da população”, observa.

Uso de tecnologia e ações de gestão permitem automatizar etapas e interagir com órgãos envolvidos na legalização



Fotos: Freepik / Divulgação

LEGALIZAÇÃO Estado hoje já é o 2º mais rápido do país para se abrir uma empresa; em 2022, ocupava a última posição no ranking

BAHIA BUSCA CRIAR AMBIENTE DE NEGÓCIOS MAIS SIMPLIFICADO

CLAUDIA LESSA

Com a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, instituída pela Lei Federal nº 13.874/2019, que garantiu o livre mercado e colocou o estado como agente normativo e regulador, as Juntas Comerciais do país têm lutado para criar um ambiente de negócios mais simplificado e menos burocrático para quem decide empreender. A Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb) tem implementado uma série de ações e projetos com o objetivo de mudar a dinâmica da legalização das empresas. Até abril de 2022, o estado ocupava a última posição no ranking Tempo Médio de Abertura de Empresas, publicado mensalmente pela Receita Federal, exigindo do empresário três dias e 17 horas para emitir um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

“A Lei da Liberdade Econômica trouxe um novo olhar para a abertura e legalização das empresas no Brasil, em especial para as atividades econômicas consideradas de baixo risco (sanitário, ambiental e de incêndio), que agora passam a gozar de tratamento diferenciado e são dispensadas de ato público para o seu funcionamento (Lei Federal nº 13.874). Hoje, a Bahia é o segundo estado mais rápido do Brasil para se abrir uma empresa, com um tempo médio de apenas 9 horas, e vem mantendo esta posição há quatro meses. Um resultado jamais alcançado antes”, destaca a presidente da Juceb, Marise Chastinet.

Esta realidade, completa a dirigente, se tornou possível através do uso de tecnologia e ações de gestão, “que envolvem desde capacitação de pessoas até desenvolvimento de sistemas que permitem automatização de etapas e interação com os órgãos envolvidos na legalização de negócios, em especial as secretarias municipais, que passaram a dar tratamento diferenciado às empresas que atuam com atividades de baixo risco”, relata a presidente.

O processo 100% digital de registro de empresas é uma realidade em todo o estado desde março de 2023, não mais exigindo que os empresários se desloquem para protocolar um pedido de abertura, alteração ou baixa de seu



Divulgação

“A Lei da Liberdade Econômica trouxe um novo olhar para a abertura e legalização das empresas no Brasil”

MARISE CHASTINET, pres. da Juceb

negócio. “No entanto, ainda há muito o que evoluir. Novos projetos e sistemas estão sendo desenvolvidos, alguns com implantação ainda em 2023. Em dezembro próximo, uma parceria entre Juceb, Corpo de Bombeiros e Sebrae lançará o licenciamento simplificado de combate a incêndio, permitindo que empresas que atuam com atividades de baixo risco recebam do Corpo de Bombeiros seu documento de liberação de funcionamento de forma automática, logo após a abertura da empresa, documento este que, atualmente, se leva meses para conseguir”, destaca a presidente da Juceb.

Ainda de acordo com Marise Chastinet, a Juceb também vem trabalhando para, em 2024, se tornar uma Autoridade Registradora para a emissão de certificados digitais e-CNPJ de forma mais simples e barata, principalmente para emissão das notas fiscais. “A Junta Comercial da Bahia, de forma inovadora, já estuda o uso da inteligência artificial para auxiliar tantos os servi-

dores quanto os clientes a realizarem o registro das empresas, e as primeiras entregas dessa tecnologia devem ocorrer no primeiro trimestre de 2024”, adianta a presidente.

Considerando o número de abertura de empresas, que vem crescendo exponencialmente, em 2022 foi registrado aumento de 12,07% em relação a 2021, com 39.451 novas empresas abertas, o maior quantitativo já registrado na história da Juceb, segundo dados da assessoria do órgão responsável pelo registro de atividades ligadas a sociedades empresariais do estado da Bahia. “O ano de 2023 deve ultrapassar o quantitativo de 2022, com 35.144 empresas abertas até outubro, o que significa um aumento de 5,12% em relação ao mesmo período de 2022, devendo alcançar um novo recorde até dezembro.

Logo, vemos que os baianos continuam buscando o empreendedorismo como forma de geração de renda e isso não deve mudar para 2024, que promete ser um ano com ainda mais empresas abertas”, ava-

lia Marise Chastinet.

Em relação ao fechamento dos negócios, a presidente da Juceb afirma que o órgão está atento e, assim, lança neste mês de dezembro uma ferramenta de Business Intelligence (B.I.), denominada Painel Empresarial, para disponibilizar dados que possibilitem o poder público e a sociedade civil observarem o movimento de abertura, alteração e fechamento das empresas na Bahia de forma mais dinâmica. “Teremos cruzamento de informações por municípios, contribuindo para a identificação das regiões e atividades econômicas que mais carecem de apoio para construir um desenvolvimento mais sustentável e seguro para o nascimento e crescimento das empresas”.

Por município

Até outubro de 2023, 35.144 foram registradas na Juceb como Sociedades Limitadas, Empresários Individuais, Sociedades Anônimas e Cooperativas, dentre outras, sendo Salvador o município que mais abriu empresas: 8.135, seguido de Feira de Santana, com 2.043 empresas registradas; Vitória da Conquista, com 1.225. Até o mesmo período, a Juceb contabilizou 33.855 empresas fechadas. O setor com maior número de empresas extintas foi o Comércio, com um total de 15.130. Para o fechamento definitivo de uma empresa, é necessário o arquivamento na Junta Comercial do ato de extinção/distrito, serviço normalmente prestado por um contador ou advogado contratado.

Com o isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus, a contratação de profissionais ficou prejudicada, fazendo com que as empresas fechassem as portas sem realizar a devida baixa na Junta Comercial. Por esta razão, em relação aos dados oficiais, o quantitativo de extinções no período da crise sanitária mundial tem se mostrado inferiores aos dos anos seguintes. Enquanto em 2020 o total de extinções foi de 20.399, no ano seguinte se registrou 22.862. Em 2022, esse total subiu para 24.097. Em 2023 esse número já atinge 33.847 extinções, demonstrando que a regularização dessas extinções da pandemia vem ocorrendo ao longo dos anos, de acordo com a análise da Juceb.



A meta é tornar o processo de abertura de uma empresa menos burocrático